

COMENTANDO

A Data da Fundação

Journal de Campinas
6.2.65

M. N.

Julio Mariano — jornalista brilhante que se fez devoto das tradições de Campinas — tem um ponto de vista firmado em torno da controversia dos nossos historiadores sobre a data da fundação da cidade. Trata-se, aliás, de um ponto de vista que endossamos plenamente, esclarecendo o assunto de maneira precisa e interessante. Vamos ver o que diz o admirável cronista e estudioso da nossa história:

— "Jamais se descobriu e nem nunca se descobrirá data precisa da fundação de Campinas, embora se convoque toda a imensa legião de historiadores que aí possuímos, imoriais. E isto porque Campinas não teve suas primeiras estacas fincadas em dia certo do mês e ano, como as históricas São Sebastião do Rio de Janeiro e São Paulo. Campinas foi se fazendo aos poucos: simples pouso, primeiro, no "Picadão dos Gualanases"; sítio, povoado, depois, com o arranchar das primeiras famílias de taubateanos

e o acender dos primeiros fogos. Depois, muitos anos depois, a freguesia, a vila

A atual controversia suscitada pelo escrito do sr. João Batista de Sá, em sua "História de Campinas", não é nova. Data de 1939, quando Campinas comemorou festivamente os seus duzentos anos de existência. O Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, pelo seu presidente, o saudoso Afonso de Escagnole Taunay, negou direito a Campinas a essa "maloridade", apontando a data de 14 de julho de 1774 como a certa, da fundação da localidade, com a instalação oficial da freguesia. Na época, redatores respectivamente do "Correio Popular" e "Diário do Povo" os srs. Nelson Omega e Plínio de Amaral, então novatos em Campinas, não souberam responder à altura ao Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo. E era tão fácil explicar o caso, apolando-se nos velhos escritos de Benedito Otávio e Francisco Quirino dos Santos, que registram o 1739 como o ano da vin-

da a Campinas de Barreto Leme e família. Daí, o simbolismo dessa data, como o da fundação de Campinas. Agora, com referência ao 14 de julho de 1774, nem era precisa indicação do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo. Por aquela época da controversia, 1939, já possuíamos, amplamente divulgado (mais do que hoje), o texto original da "Breve notícia da fundação ou ereção desta freguesia de N. S. da Conceição de Campinas", transcrito do Livro do Tombo da mesma Paróquia, datado de 1776. E é bom frisarse que, quando da instalação da Freguesia, a 14 de julho de 1774, Campinas, povoado, somava 61 famílias, com 357 pessoas. E o povoado, embora sem nenhuma igreja e assistência espiritual, possuía o seu cemitério próprio.

Concluindo, declarou o sr. Júlio Mariano: — "Pre-tensão tola, burguesa, é o querer fixar data da fundação de Campinas. E o gozado é que muita gente é capaz de andar às turras, só por isto".